

COLETA E INTRODUÇÃO DE ACESSOS DE CUCURBITÁCEAS NO BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA PARA O NORDESTE BRASILEIRO

M. A. de QUEIROZ (mabilio@cpatsa.embrapa.br); S.R.R. RAMOS; M. da C.C.L. MOURA;

M.S.V. COSTA; M.A.S. da SILVA

Embrapa Semi-Árido

O Banco Ativo de Germoplasma de cucurbitáceas para o Nordeste brasileiro, localizado na Embrapa Semi-Árido (Petrolina-PE), foi iniciado em meados da década de 80 e considerou, prioritariamente, a agricultura tradicional (sem o uso de agroquímicos e plantio da própria semente) em pontos de maior cultivo de cucurbitáceas nos diversos estados da região. Foi constatada a existência de uma grande variabilidade entre os tipos de cucurbitáceas utilizadas pelos agricultores (melancias, abóboras, melões, maxixes e cabaça), e que tais tipos estavam ameaçados de perda, seja pelo êxodo rural, pelas secas prolongadas, pela introdução de tipos melhorados, entre outros. É importante destacar que o Nordeste brasileiro recebeu intensas influências africanas há cerca de três séculos e indígena em tempos mais remotos, as quais tiveram consequências relevantes para a introdução de germoplasma de cucurbitáceas na região. As coletas realizadas no final da década de 80 resgataram cerca de 42 amostras de sementes de melancia de seis municípios ao redor de Petrolina-PE e Juazeiro-BA. Porém, a partir de 1991, as coletas foram intensificadas tomando-se como base os municípios de Irecê, Jacobina, Brumado e Paripiranga na Bahia; inicialmente Pastos Bons e depois vários municípios do Maranhão; Teresina no Piauí; Tacaimbó em Pernambuco e Maxaranguape no Rio Grande do Norte. Foram feitas coletas em 33 municípios da Bahia, 30 do Maranhão, doze do Piauí e quatro de Pernambuco e Rio Grande do Norte. As coletas foram realizadas em áreas de cultivo e dispensa dos produtores, pontos de vendas às margens das estradas, feiras livres e plantas espontâneas em locais diversos. Foram coletadas amostras de sementes, ou frutos, de acordo com a disponibilidade. Também, foram introduzidos, do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, acessos de melancia resistentes à micosferela e viroses, plantas de frutos pequenos e precoces. A introdução dos genótipos de melancia comerciais foi feita obtendo-se sementes das companhias distribuidoras. Até o momento, o Banco de Germoplasma dispõe de mais de 1600 acessos, os quais estão armazenados em câmara fria a 10^o C e 40% de umidade relativa. Os estudos realizados no Banco de Germoplasma permitiram encontrar variabilidade para resistência ao oídio, micosferela, vírus PRSV-w, WMV-2, ZYMV, prolificidade, precocidade, teor de sólidos solúveis, tamanho, cor interna e externa do fruto em melancia. Para abóbora, foi encontrada variabilidade para os seguintes caracteres: resistência a *Phytophthora capsici*, teor de açúcar e matéria seca.

Palavras-chave: Recursos Genéticos, Coleta, Cucurbitáceas, Germoplasma, Acessos